

NACIONAL

MANIFESTAÇÃO

17 OUTUBRO

Porto 10h30

Coimbra 10h30

Lisboa 14h30

PRAÇA DA BATALHA / PRAÇA D. JOÃO | ROTUNDA PORTUGAL DOS PEQUENITOS / PRAÇA 8 DE MAIO | CAIS DO SODRÉ/ROSSIO

MAIS SALÁRIO

MELHORES PENSÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS
CONTRA O AUMENTO DE CUSTO DE VIDA

És tu
quem produz
toda a
riqueza!

NOVO RUMO PARA PORTUGAL!



OS NÚMEROS NÃO MENTEM!

OS 18 MAIORES
GRUPOS ECONÓMICOS
LUCRAM, SÓ EM
2026, 32,4 MILHÕES
DE EUROS POR DIA!

Estes lucros colossais
não caem do céu. São
produzidos por quem
trabalha. A acumulação
de riqueza por parte
duma pequena franja da
população tem de
acabar!

JÁ EM
2027!

**SALÁRIO
MÍNIMO
NACIONAL
1100€**

O SALÁRIO É
MAIS CURTO
QUE O MÊS

Metade dos
trabalhadores
ganha menos de
1000 euros
brutos por mês.
Os jovens com
menos de 25
anos, em 2025,
ganham em
média apenas 899
euros líquidos por
mês.

AINDA VIVES COM
OS PAIS

76% dos jovens
até aos 30 anos
continuam a viver
em casa dos pais.

O CUSTO DE
VIDA AUMENTA:
NÃO ENCHES O
DEPÓSITO NEM
O SACO DAS
COMPRAS

A inflação incidiu
sobretudo sobre
os produtos que
têm maior
impacto no
bolso de quem
ganha menos:
alimentos,
energia/combustíveis e rendas
(60%!!) - e, entre
estes, foram os
produtos mais
baratos que
aumentaram
mais.

ENQUANTO ISSO
HÁ QUEM LUCRE
COM AS TUAS
DIFICULDADES

10% dos mais
ricos detêm tanta
riqueza quanto a
restante
população. A
tendência é piorar:
a riqueza produzida
cresce, a
percentagem
apropriada pelas
grandes empresas
aumenta, mas uma
variável mantém-se:
menos de
metade da riqueza
criada anualmente
vai para quem
trabalha.

EXIGIMOS AUMENTOS SALARIAIS DE 15%, NUNCA INFERIORES A 150 EUROS

E não, os aumentos não são engolidos pelos impostos. De 150 euros de aumento, um trabalhador fica com 116 euros líquidos.

AS EMPRESAS AGUENTAM?

SIM! E OS NÚMEROS PROVAM-NO!

Mais de **8 em cada 10 euros**
das PME são feitos no mercado
interno.

Os salários sobem, o
consumo interno sobe, e o
comércio local (sensivelmente
90% do tecido empresarial) ganha.

Os aumentos que exigimos
não teriam um impacto muito
além dos **2% para as
empresas.**

NÃO É FALTA DE DINHEIRO. É OPÇÃO!

NACIONAL

MANIFESTAÇÃO

17 OUTUBRO

Porto 10h30

Coimbra 10h30

Lisboa 14h30

PRAÇA DA BATALHA / PRAÇA D. JOÃO | ROTUNDA PORTUGAL DOS PEQUENITOS / PRAÇA 8 DE MAIO | CAIS DO SODRÉ/ROSSIO

MAIS SALÁRIO

MELHORES PENSÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS
CONTRA O AUMENTO DE CUSTO DE VIDA

És tu
quem produz
toda a
riqueza!

NOVO RUMO PARA PORTUGAL!



OS NÚMEROS NÃO MENTEM!

OS 18 MAIORES
GRUPOS ECONÓMICOS
LUCRAM, SÓ EM
2026, 32,4 MILHÕES
DE EUROS POR DIA!

Estes lucros colossais
não caem do céu. São
produzidos por quem
trabalha. A acumulação
de riqueza por parte
duma pequena franja da
população tem de
acabar!

JÁ EM
2027!

**SALÁRIO
MÍNIMO
NACIONAL
1100€**

O SALÁRIO É
MAIS CURTO
QUE O MÊS

Metade dos
trabalhadores
ganha menos de
1000 euros
brutos por mês.
Os jovens com
menos de 25
anos, em 2025,
ganham em
média apenas 899
euros líquidos por
mês.

AINDA VIVES COM
OS PAIS

76% dos jovens
até aos 30 anos
continuam a viver
em casa dos pais.

O CUSTO DE
VIDA AUMENTA:
NÃO ENCHES O
DEPÓSITO NEM
O SACO DAS
COMPRAS

A inflação incidiu
sobretudo sobre
os produtos que
têm maior
impacto no
bolso de quem
ganha menos:
alimentos,
energia/combustíveis e rendas
(60%!!) - e, entre
estes, foram os
produtos mais
baratos que
aumentaram
mais.

ENQUANTO ISSO
HÁ QUEM LUCRE
COM AS TUAS
DIFICULDADES

10% dos mais
ricos detêm tanta
riqueza quanto a
restante
população. A
tendência é piorar:
a riqueza produzida
cresce, a
percentagem
apropriada pelas
grandes empresas
aumenta, mas uma
variável mantém-se:
menos de
metade da riqueza
criada anualmente
vai para quem
trabalha.

EXIGIMOS AUMENTOS SALARIAIS DE 15%, NUNCA INFERIORES A 150 EUROS

E não, os aumentos não são engolidos pelos impostos. De 150 euros de aumento, um trabalhador fica com 116 euros líquidos.

AS EMPRESAS AGUENTAM?

SIM! E OS NÚMEROS PROVAM-NO!

Mais de **8 em cada 10 euros**
das PME são feitos no mercado
interno.

Os salários sobem, o
consumo interno sobe, e o
comércio local (sensivelmente
90% do tecido empresarial) ganha.

Os aumentos que exigimos
não teriam um impacto muito
além dos **2% para as
empresas.**

NÃO É FALTA DE DINHEIRO. É OPÇÃO!

A PRECARIEDADE

NÃO É INERENTE À JUVENTUDE.

É UM FLAGELO QUE NÃO NOS PERMITE VIVER UM PRESENTE EM PAZ E CONSTRUIR UM FUTURO DIGNO.

METADE DOS JOVENS ATÉ AOS 25 ANOS TEM VÍNCULOS PRECÁRIOS.

50%

TRABALHADORES COM VÍNCULOS PRECÁRIOS GANHAM MENOS 20% DO QUE AQUELES COM CONTRATOS EFECTIVOS.

40% do desemprego acontece porque os contratos precários acabam e não são renovados, sendo que, por força da curta duração dos contratos, muitos dos jovens nesta situação não conseguem aceder ao subsídio de desemprego

10,7% dos trabalhadores com vínculos precários estão em situação de pobreza **279 mil trabalhadores** têm dois empregos. Os jovens com vínculos precários não conseguem aceder a créditos à habitação

EXIGIMOS:

1 Que todo o posto de trabalho permanente seja ocupado por trabalhadores com **vínculo efetivo**

EXIGIMOS:

2 A limitação dos motivos justificativos da celebração de contratos a termo.

EXIGIMOS:

3 **Fim da chantagem patronal** que usa o contrato a termo como arma para impor a inúmeros trabalhadores que abdicuem dos seus direitos.

HORÁRIOS REGULADOS

O progresso da ciência e da técnica devem servir para que tenhamos mais tempo para viver e desempenhar tarefas mais gratificantes. Recusamos que a tecnologia sirva para nos impor horários mais longos e desregulados e ritmos de trabalho mais intensos.

35 HORAS. PORQUÊ?

A **produtividade cresceu mais do que os salários**, nas últimas décadas

2 milhões de trabalhadores têm os horários desregulados

A sobrecarga horária e os horários desregulados provocam **doenças profissionais e acidentes de trabalho**

Menos horas de trabalho semanal produzirão mais emprego

35 HORAS

Reduzir para 35 horas não é impossível. É justo.

PORQUÊ?

É uma política de futuro e desenvolvimento económico!

17 OUTUBRO
O TEU LUGAR É NAS RUAS!

SINDICALIZA-TE. LUTA!

MAIS SALÁRIO, MELHORES PENSÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS

CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA. NOVO RUMO PARA PORTUGAL!



A PRECARIEDADE

NÃO É INERENTE À JUVENTUDE.

É UM FLAGELO QUE NÃO NOS PERMITE VIVER UM PRESENTE EM PAZ E CONSTRUIR UM FUTURO DIGNO.

METADE DOS JOVENS ATÉ AOS 25 ANOS TEM VÍNCULOS PRECÁRIOS.

50%

TRABALHADORES COM VÍNCULOS PRECÁRIOS GANHAM MENOS 20% DO QUE AQUELES COM CONTRATOS EFECTIVOS.

40% do desemprego acontece porque os contratos precários acabam e não são renovados, sendo que, por força da curta duração dos contratos, muitos dos jovens nesta situação não conseguem aceder ao subsídio de desemprego

10,7% dos trabalhadores com vínculos precários estão em situação de pobreza **279 mil trabalhadores** têm dois empregos. Os jovens com vínculos precários não conseguem aceder a créditos à habitação

EXIGIMOS:

1 Que todo o posto de trabalho permanente seja ocupado por trabalhadores com **vínculo efetivo**

EXIGIMOS:

2 A limitação dos motivos justificativos da celebração de contratos a termo.

EXIGIMOS:

3 **Fim da chantagem patronal** que usa o contrato a termo como arma para impor a inúmeros trabalhadores que abdicuem dos seus direitos.

HORÁRIOS REGULADOS

O progresso da ciência e da técnica devem servir para que tenhamos mais tempo para viver e desempenhar tarefas mais gratificantes. Recusamos que a tecnologia sirva para nos impor horários mais longos e desregulados e ritmos de trabalho mais intensos.

35 HORAS. PORQUÊ?

A **produtividade cresceu mais do que os salários**, nas últimas décadas

2 milhões de trabalhadores têm os horários desregulados

A sobrecarga horária e os horários desregulados provocam **doenças profissionais e acidentes de trabalho**

Menos horas de trabalho semanal produzirão mais emprego

35 HORAS

Reduzir para 35 horas não é impossível. É justo.

PORQUÊ?

É uma política de futuro e desenvolvimento económico!

17 OUTUBRO
O TEU LUGAR É NAS RUAS!

SINDICALIZA-TE. LUTA!

MAIS SALÁRIO, MELHORES PENSÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS

CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA. NOVO RUMO PARA PORTUGAL!

